



### Práticas doutrinárias do primeiro século – Parte II

Dando sequência à abordagem doutrinária do primeiro século, iniciada ontem, prosseguiremos destacando os principais ensinamentos que foram montando o corpo didático, ético e mandamental da igreja de Cristo. Veremos, portanto, as seis últimas num total de doze, dentre as principais doutrinas e ensinamentos dos cristãos do primeiro século:

**7)** A liturgia do culto, que deveria seguir de maneira decente e ordeira conforme I Coríntios 14:40, contra manifestações estranhas, abusivas, heréticas que influenciavam o culto cristão, que em sua natureza, era muito simples. Orações, leituras dos salmos, testemunhos, arrecadações financeiras que se fazia para os mais pobres, meditações de algum texto do Antigo Testamento e a prática da Ceia do Senhor, eram alguns dos ingredientes cúlticos do primeiro século.

**8)** Adoção do 1º dia da semana, o domingo, como dia de culto ao Senhor. Além das reuniões que faziam todos os dias de casa em casa, estabeleceram o domingo como “Dia do Senhor”, em virtude da ressurreição de Cristo ter ocorrido neste dia. Igreja significava um corpo de pessoas numa relação com Cristo e não concebia de forma absoluta, a igreja como lugar de culto como fazemos hoje.

**9)** Estabelecimento da ceia do Senhor e do batismo como ordenanças vitais deixadas por Cristo. A Páscoa nos moldes judaicos já não era mais praticada obedecendo aos ritos prescritos pelo Antigo Testamento. A celebração mantida pelo povo não mais seria pela saída do Egito rumo à Terra Prometida, mas um novo enfoque foi recepcionado, ou seja, a morte e a ressurreição de Cristo. A Ceia do Senhor com o pão e o vinho passaram a simbolizar a morte de Cristo e sua vitória sobre o pecado.

**10)** Prática do batismo por imersão como forma padrão, ainda que se permitisse água na cabeça do batizando, caso não houvesse outra possibilidade do batismo por imersão. A forma original do batismo era o mergulho em água. No rio Jordão Jesus foi batizado por João, o batista, para servir de testemunho e ordenança aos novos convertidos.

**11)** A não obrigatoriedade do ritual da circuncisão para os discípulos. Os judeus insistiam que todos convertidos se submetessem à circuncisão, mas Paulo desobriga-os desta prática que estava ligada diretamente ao judaísmo. A circuncisão foi instituída por Abraão em Gênesis 17, conforme texto a seguir: <sup>10</sup> Esta é a minha aliança com você e com os seus descendentes, aliança que terá que ser guardada: Todos os do sexo masculino entre vocês serão circuncidados na carne. <sup>11</sup> Terão que fazer essa marca, que será o sinal da aliança entre mim e vocês. <sup>12</sup> Da sua geração em diante, todo menino de oito dias de idade entre vocês terá que ser circuncidado, tanto os nascidos em sua casa quanto os que forem comprados de estrangeiros e que não forem descendentes de vocês. <sup>13</sup> Sejam nascidos em sua casa, sejam comprados, terão que ser circuncidados. Minha aliança, marcada no corpo de vocês, será uma aliança perpétua.

O batismo veio substituir a circuncisão como símbolo de numa nova criatura e o ingresso na comunidade universal de todos os crentes.



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Janeiro/2020 - Perseverança na Doutrina



**12)** A doutrina da “Justificação pela fé”, tão discutida por Paulo em sua Carta aos Romanos 5: 1 e 2: “Portanto, havendo sido justificados pela fé, temos paz com Deus, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem obtivemos pleno acesso pela fé a esta graça na qual agora estamos firmados, e nos gloriamos na confiança plena da glória de Deus.

Os crentes passaram a ser justificados pela fé em Jesus Cristo e não pela prática das obras da lei. O sacrifício de Cristo na cruz justificou os que criam em seu nome, atribuindo todos os méritos ao Senhor por tão grande sacrifício.

A despeito de os cristãos terem rompido com os judeus, até meados do segundo século, o cristianismo sofreu interferência judaica, quando as ideias helenísticas começaram a ganhar evidência, conforme destaca JND Kelly em seu livro “Patrística”, da editora Vida Nova.

Assim, podemos destacar algumas das principais doutrinas e ensinamentos dos cristãos do primeiro século que perduram até nossos dias, sendo cumpridos pela igreja que persevera, mesmo em meio às lutas e provações.